

Será Muito Breve a Grande «Batalha da Rússia»

HITLER DEVERA' ESCOLHER:

ou se retira da Rússia ou enfraquece as defesas da Europa

400 aviões aliados atacaram ontem Palermo e Sicilia

BAIXA 10% O PREÇO DOS GENEROS NOS ESTADOS UNIDOS

Rua Conselheiro Maira, 51
N. avulso Cr. \$0,30
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO:
PETRARCHA CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, 3a.-feira, 11 de Maio de 1943

NUMERO 2759

O intrigante ministro Goebbels intenta novamente ferir o amor proprio dos aliados

LONDRES, 10 (BIA)—Cumprindo ordens de Goebbels, o já famoso «capitão Ludvig Sertorius», que, talvez, seja o proprio Goebbels, procura desmentir o noticiario oficial aliado sobre a decisiva contribuição norte americana na vitória da Tunisia, para ferir o amor proprio dos combatentes.

Falando pelo rádio de Berlim, disse aquele comentador militar. «A batalha est-ou numa fase decisiva quando reforçado, o 1º Exército britânico ponde novamente empregar uma esmagadora superioridade de homens e materiais. Acrescente-se a isso uma atividade da RAF numa escala até agora desconhecida.

O general Anderson colocou o ponto local do seu ataque num setor ao sul do rio Medjerda. Um violento golpe britânico levado a efeito com mais de 400 tanks e por mais de 1.000 aviões resultou numa profunda brecha nas posições alemãs e italianas, mantidas relativamente com poucas forças, de cada lado da rodovia de Medjez-el-bab Tunis.

Outro fator que completou a situação foi a penetração pelo corpo nativo francês nas fortificações interiores de Bizerta. A coluna americana que dobrou para o sul, procedente de Mateur, conseguiu chegar a uma distancia bem curta de Tebourda».

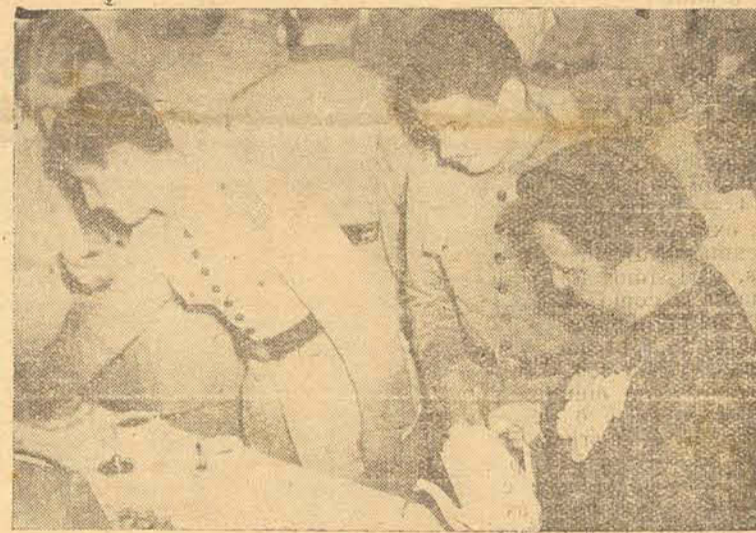
A «fortaleza da Europa» será sacrificada

MOSCOU, 10 (R)—O «Pravda» escreve— «Ou Hitler retira-se da Rússia ou, com a manutenção dessas frentes, terá que enfraquecer as defesas da «Fortaleza Europa»».

A senhorita comanda as tropas

LONDRES, 10 (R)—A senhorita Wanda Wasilewska assumiu o comando do Corpo de Voluntarios Poloneses na Rússia.

PÁSCOA DOS MILITARES



A exma. sra. d. Silene Lopes da Cruz, esposa do cmte. Waldir Lopes da Cruz, serve café a um militar, após a cerimônia religiosa.

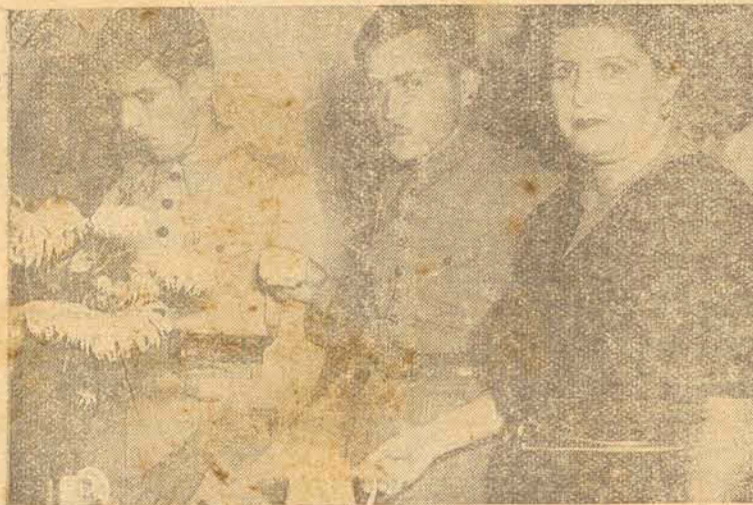
SO' SERA' ABERTA EM MOSCOU

WASHINGTON, 10 (R)—Referindo-se á viagem do emissario de Roosevelt a Stalin, diz-se que Davies conhecerá o conteúdo da carta em Moscou, quando a mesma será aberta, quando será provavelmente discutida com os russos. Julgam os correspondentes, em Washington, que o sr. Davies está preparando uma conferencia entre Roosevelt e Stalin, mas o presidente observa que ao sr. Davies está reservado outro objetivo.

45 navios em três dias

ARGEL, 10 (R)—O Q. G. Aliado informa que, nos últimos três dias, foram afundados, entre a Sicilia e a Africa, 45 navios nezi-facistas.

Páscoa dos militares



A exma. sra. d. Beatriz Pederneras Ramos, presidente da L.B.A., servindo café a um soldado, depois do banquete eucarístico.

A paz e os generais alemães

Chamamos a atenção dos leitores para a serie de importantes artigos cuja publicação hoje iniciamos, com o título acima e de autoria do conhecido escritor alemão Erich Maria Remarque.

Bombardeio de Pantelaria

ARGEL, 10 (R)—Grande número de bombardeiros aliados atacaram a importante base fascista da ilha de Pantelaria.

Ataque a Tunis

TUNIS, 10 (U P) — Alguns bombardeiros alemães intentaram uma incursão sobre Tunis, mas foram repellidos.

EXERCITO Libertador

ARGEL, 10 (R) — O general Giraud ordenou que, de agora em diante, suas tropas se denominem «Exército Libertador».

Te Deum em Tunis

TUNIS, 10 (R) — O general Giraud, comemorando o «Dia de Santa Joana D'Arc», fez celebração hoje nesta capital solene Te Deum, que foi assistido por numerosas tropas francesas.

400 AVIOES ATACARAM PALERMO

TUNIS, 10 (R)—QUATROCENTOS AVIOES ALIADOS REALIZARAM HOJE UMA INCURSÃO ESMAZADORA SOBRE PALERMO E SICILIA.

Assassinado o chefe da S.S.

LONDRES, 10 (R)—Patriotas poloneses alvejaram e mataram, numa rua central de Varsovia, o comandante alemão chefe da S. S. Foram feitas numerosas prisões.

O Japão ameaça o Peru

NOVA IORQUE, 10 (R)—A agência Domei, em irradiação de Tequio, diz que Tomokayu portevor do «bureau» de informações, ameaçou o Peru, declarando «estritamente responsável» aquele país, por quaisquer consequências de medidas de pressão economica contra os residentes japoneses.

A Espanha quer ordens de Roosevelt

WASHINGTON, 10 (R)—O sr. Cárdenas, embaixador da Espanha, declarou aos jornais que pretende pedir em breve par Madrid, para consultar com seu governo, a visita do presidente, além de receber suas ordens, dando o caso de Roosevelt ter algo de especial para confiar-lhe.

Instantaneo da guerra

—Somam mais de 100.000 os prisioneiros dos aliados, até agora, na Tunisia.
—Berlim diz que cessou a luta na Africa e que suas tropas resistiram até o último cartucho.
—As esquadras aliadas continuam bloqueando a Tunisia, para impedir a fuga dos nazi-fascistas.
—Um submarino aliado atacou a costa japonesa.
—Foram presos 6 generais do eixo a sul-este de Bizerta.
—A derrota do nazi-facismo na Tunisia é considerada o reverso de Dunquerque: não houve retirada.

A grande batalha está iminente

MOSCOU, 10 (R)—O «Pravda» publica entusiastico editorial dizendo que está iminente a «grande batalha da Rússia», na qual Hitler jogará sua última cartada.

O TRIANGULO DO MEDITERRANEO

LONDRES, 10 (R)—A emissora de Berlim diz que Pantelaria, Sicilia e Corsega formam o triangulo que comanda as passagens no Mediterraneo e que essas posições ainda estão em poder do «eixo».

Baixarão os preços dos generos

WASHINGTON, 10 (R)—Informa-se oficialmente que, a partir de 1º de julho, baixarão 10% os preços dos generos de primeira necessidade nos Estados Unidos.

57.000 PRISIONEIRO!

ARGEL, 10 (U P)—Entre o extremo da Península de Bon e os suburbios de Tunis foram capturados 52.000 alemães e italianos, inclusive quatro generais de divisão nazistas. Na area de Bizerta, os prisioneiros foram 5.000.

A MULHER CATARINENSE

e o preparo espiritual dos combatentes

Distintas senhoras da Legião Brasileira de Assistência, sob a presidência da exma. sra. d. Beatriz Pederneiras Ramos, serviram café aos militares de farda, após o banquete eucarístico de domingo



1) — As exmas. sras. Alcina Alencourt Macedo Soares, Olga Ramos de Paula e Flavia Simoni Assis servindo café aos militares; 2) — O sr. Arcebispo d. Joaquim Domingues de Oliveira, ladeado pelos srs. Nerêu Ramos Filho, secretário da Interventoria representando o Chefe do Governo Catarinense; cel. Waldir Lopes da Cruz, cmt. da Guarnição Federal e do 14 B.C.; — 3) — A exma. sra. Silvia Alencourt d'Avila, presidente da Cruz Vermelha, servindo café a um soldado.

Revestiram-se de grande brilho as solenidades da Páscoa dos Militares nesta capital. As festividades, que este ano se revestiram de um cunho excepcional, tiveram início na Catedral, às 7 horas da manhã, com solene missa celebrada pelo ilustre Arcebispo Metropolitano, Revmo. D. Joaquim Domingues de Oliveira, que deu comunhão a cerca de 500 militares, achando-se presentes à piedosa cerimônia as altas autoridades e grande número de fiéis.

Ao evangelho, S. Excia. o sr. Arcebispo pronunciou o seguinte discurso:

"Interrogant autem eum et milites, dicentes: Quid faciemus et nos? Da mesma sorte perguntavam-lhe também os soldados dizendo: E nós outros, que faremos? Lc. 3, 14. — Exmo. sr. Interventor Federal; exmo. sr. Coronel Comandante; exmas. Autoridades civis e militares, caríssimos Fiéis. — Impressionante e como se afere da resposta, ao mesmo tempo, humana e indulgente, a pregação do austero precursor. Ao seu verbo provindo todo de um mundo extraordinário, despovoado de o deserto, e, ocorrendo ali, às margens do rio sagrado aonde descerrou o próprio Filho de Deus, abalados e contritos, dispõem-se os homens às abluções do Batismo, com disposições de sincera e verdadeira penitência. A uns, às turbas, essa grande massa humana sempre a primeira a comparecer, e que lhe perguntavam sobre os deveres a cumprir, pois que de deveres, que não de simples direitos consta a vida individual e social do homem, vendo-os, talvez a muitos, em condições de repartir, e firmando, naqueles arroubos de eloquência verdadeira, os princípios que iriam dignificar e harmonizar o mundo, manda que se faça a redistribuição dos sobeolos, "dando, os que possuem duas tunicas, aos que não tiverem". A outros, os Publicanos, mal vistos, pelo cargo de exatores, que exerciam em nome do império romano, a cuja jurisdição pertenciam, sem lhes extranhar, nem proibir o ofício, a despeito dessa malquerença, corrige-o, apenas, nos excessos a que estava exposto, ou mesmo sujeito, com essas palavras conclusivas: "Não exijais mais nada, além daquilo que vos foi taxado".

Aos soldados, que também eles o procuram, estando ali, ao que parece, de passagem para os exercícios do campo, ou para as refréguas da luta e do combate, em que está em jogo, tantas vezes, a própria fortuna e a própria vida, aconselha-lhes por todos os meios e modos, a sobriedade e justiça dos haveres, não se prevalecendo da força, ou qualquer outros ilícitos expedientes para atraí-los e acrescentá-los, mas contentando-se, como lhes cabia, com justa remuneração do próprio soldo.

Fazendo-o, aos representantes, ali disseminados, das várias categorias sociais, consagrava o Batista com os direitos, os deveres do estado lícito que abraçavam. Lícito, o domínio dos bens, cujo excesso é propriedade dos pobres. Lícito a exação dos impostos, para atender aos altos compromissos do Estado. Lícito, e patriótica a nobre profissão das armas, de que depende, como sóe acontecer, todo um patrimônio material, moral e espiritual de um povo.

O cargo, pois, a dignificar-se, pelo cumprimento escrupuloso de todos os deveres inerentes. O repúdio a uma perfeição quimerica, menos sólida e mais farisaica, sem profundas raízes, que, partindo do interior se traduzia numa vida de justiça e beneficência. A consagração, enfim, ao menos para a generalidade das almas, dessa vida moral e cristã baseada no exercício das virtudes comuns, austera, contudo, justamente pela continuidade de seus atos, por vezes não menos heroica, e sempre meritória, elevada e dignificante.

Por isso, aos primeiros, ôe, rigoroso e penitente, não impôs nem os próprios e voluntários rigores, nem as arduas penitências. Aos publicanos, mau grado o preconceito social, não ordenou nem a mudança do ofício, nem lhes extranhou odioso empregos. Os soldados, cuja missão é desse incontestável alcance social, apenas lhes embargou os defeitos que, suprimidos, mais os elevavam no justo e reconfortante conceito público.

Soldado, e, por ventura, dos mais competentes e fiéis, era esse centurião de Cafarnaum, que acorre ao Mestre, movido de compaixão pela enfermidade de um de seus servos, num tempo em que se des-

prezavam os escravos, tidos por nada, e objeto de propriedade de seu dono, e que dos labios divinos ouve aquelas palavras supremas, dirigidas, a seu respeito, à multidão circunstantes "Em verdade, vos digo que nem em Israel tenho achado fé tamanha".

Soldado, esse outro centurião do Calvário, sempre atento às palavras e gestos do divino Sentenciado, postado, por isso, bem "defronte de Jesus", como acentua o terceiro evangelista, e, "vendo que Jesus expirava, dando aquele brado", revelando forças que não conhece quem chegou: instante extremo de morrer, foi o primeiro, que, em meio àquela multidão desvaivada e decidida, alto e bom som, proclamou a divindade de Jesus.

Soldado, também, esse Cornélio de Cesaréia, que presidia à coorte Itálica, notável pelas suas largas esmolas e continuas orações, guiado por um anjo ao proprio chefe da igreja, já em sonho extranho prevenido, e dele recebendo, com as primeiras e mais autorizadas luzes da fé, as águas lustrais de verdadeiro Batismo.

Soldado, ainda, e intrepido e valoroso, aquele que, neste mesmo mês, e com pouca diferença de dias, combatendo na primeira fila, após uma resistência heroica de muitas horas, era ferido em Pamplona, para depois escrever, à luz das mais puras inspirações eucarísticas, esse admirável livro dos "Exercícios", nome que emprestara à linguagem militar, tantas vezes elogiado e encarecido pela autoridade suprema da Igreja: livro, segundo o depoimento oficial das Horas, "em todos os pontos de vista prodigioso", composto e escrito naqueles dez meses em que, inácio, pois que esse é o seu nome, "tomava parte, quotidianamente, como ele próprio no-lo assegura, à Missa, e a todas as horas do Ofício cantado, levantando-se para as Matinas à meia noite".

Soldados que humildemente vem interrogar o profeta... E como o não teriam feito, e com dobrada razão, se, em vez do Precursor, fora Jesus, o Anunciado?

Porque Jesus, ele, sim, é o "Deus dos exércitos". Ele o que tem em mãos, para os dirigir e governar, precipitando-os, de acordo com os desígnios insondáveis da sua sabedoria infinita, todos os aconte-

cimentos da história.

Joguetes são, por vezes, nas mãos de Deus, os maiores guerreiros e conquistadores. Quem precipitou Napoleão, em Waterloo? Por ventura a força dos canhões, ou outros conhecidos apetrechos de guerra? Uma nuvem, um chuva, algumas gotas de água. Nuvem imprevista, considerada a estação do ano. Chuva, que faz retardar de algumas horas a batalha, permitindo, por isso, a chegada a tempo, do reforço contrário. Balas que, em vez de estilhaços, e destroços mortíferos, levantam, apenas, montões de lama. Mas nuvens ou gotas de água que, caindo e enxarcando o solo, "foram o bastante para o desmoronamento de um mundo".

E inútil tentar, ou procurar burlar esses imprevistos.

Semelhante ao do Batista, é, porventura o espetáculo que neste instante se desenrola diante dos nossos olhos.

Não vindes, contudo, caros srs. militares, indagar do divino Mestre sobre o que deveis crer nem mesmo sobre o que vos fazer. Crer, sois partidários dessa fé integral, que aclara, que eleva, que tranquiliza, — aclara, como um novo faço, de que se socorre a razão; eleva, como esse "par de azas", a que se referia o insuspeito historiador francês; tranquiliza, sobretudo nesses momentos incertos e borrascosos, a que debalde tentará refugir a nossa misera contingência humana. Praticar, — mas como, então, se explicaria esse vosso titorcinio sem desaire, nem desabono; esse vosso proceder de soldado modelo; essa vossa vida, estou certo qual a do cavaleiro famoso, *sans peur et sans tache*?

Perguntardes, pois, o que deveis fazer; o que vistes fazer, já agora: *Quid faciemus et nos?* Vistes viver, coletivamente, por modo insofismável, a vossa fé. Vistes fazer a vossa páscoa. Vistes imitar, num impulso da vossa fé, tantos e tantos dos vossos colegas, em todos quadrantes do Brasil. Vistes, em uma palavra, não só ouvir, mas receber e hospedar com os sentimentos e disposições dos valorosos militares, que vos precederam, o Mestre divino, o mestre adorável no Augusto Sacramento da comunhão".

— Após a missa, o sr. Arcebispo Metropolitano, acompanhado dos comandantes das unidades da guarnição desta capital, dirigiram-se, a pé, para a sede da Legião Brasileira de Assistência, onde já se encontrava a senhora D. Beatriz Pederneiras Ramos, presidente daquela nobre instituição, em companhia de numerosas legionárias. Momentos depois, formados, chegaram os militares comungantes, puxados pelas bandas de música do 14 Batalhão de Caçadores e da Força Policial, estacionando em frente à sede da Legião.

Subindo, em grupos, a escadaria que dá ingresso ao salão daquela sede, foi oferecido aos militares um serviço de café e "sandwiches", oferecido pela patriótica instituição e servido pelas legionárias.

Usou nessa ocasião da palavra, pela Comissão Organizadora da "Páscoa dos Militares", o 1º tenente do Exército sr. Euzébio da Cunha Mendes, que pronunciou o seguinte discurso:

"As fisionomias alegres e satisfeitas bem revelam quanta felicidade e quanto jubilo invade o co-

ração de todo aquele que se ajoelha ante o altar de Cristo.

Homem sem religião é como homem sem lei e sem justiça. Desce às raias da selvageria e não sabe dominar os impulsos do instinto.

Os melhores soldados são os homens de sentimentos religiosos arraigados em seu coração.

A nossa Páscoa, a Páscoa dos militares, celebrada dentro da mais pura e sacrosanta atmosfera, foi uma reafirmação de fé do nosso bravo soldado nas insofismáveis verdades cristãs.

Dignamente comemorada, sejam pois, os meus primeiros agradecimentos dirigidos a Sua Excelência Senhor Arcebispo Metropolitano que se dignou presidir essa grande solenidade de caráter cívico religioso, tão fecunda e tão fundamental para os nossos espíritos.

Pelo brilho emprestado e pela honra concedida, os meus profundos agradecimentos ao Excelentíssimo Senhor Dr. Interventor Federal e mais autoridades.

Finalmente, de modo todo particular, o Comando da Guarnição e a Comissão Organizadora, por meu intermédio, agradecem, na pessoa de sua bendita Presidente ao esforço magnânimo, altruístico e sobre tudo patriótico despendido pela Legião Brasileira de Assistência, em oferecendo aos nossos soldados esta lauta mesa de doces.

A Legião Brasileira de Assistência, associando-se tão gentil e carinhosamente às comemorações de caráter cívico-religiosas do magno dia de hoje, veio dar uma demonstração concreta e positiva de como age a mulher Brasileira: SEMPRE DE PÉ PELO BRASIL!

Agradeço, pois, sinceramente, a todos quanto contribuíram para o pleno êxito desta festa Pascal, na certeza de que do Céu receberão uma chuva de bênçãos e da terra os aplausos da Pátria.

A oração do distinto oficial foi coroada por uma vibrante salva de palmas.

A homenagem prestada pela Legião Brasileira de Assistência aos bravos soldados católicos, calou profundamente no espírito das classes armadas, que assim tiveram uma nova oportunidade de constatar que a Mulher Brasileira acompanha os heroicos paladinos da integridade nacional, na tarefa sagrada que o patriotismo lhes impõe.

— A sede da Legião estava lindamente ornamentada, vendo-se o nome da instituição composto em flores, ocupando uma das paredes laterais. A bandeira brasileira ostentava à direita uma cruz de rosas encarnadas. Essa ornamentação esteve a cargo da "Floricultura", conhecida especialista no ramo.

Inaugurada a estrada Lajes -- Passo do Socorro

Lajes, 10. Inaugurou-se hoje às 8 horas a estrada de Lajes a Passo do Socorro, sobre o rio Pelotas, com a presença do Interventor Nerêu Ramos, dos generais Emilio Lucio Esteves, Inspetor de Regiões Militares, e Agostinho José dos Santos Comandante da 5ª Região Militar, D. Daniel Hostin, Bispo de Lajes e outras altas autoridades civis e militares. O sr. general Agostinho José dos Santos representou o sr. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra.

No quilômetro zero da estrada o sr. tenente-coronel Luis Augusto da Silveira, Comandante do 2º B. Rodoviário, proferiu um discurso muito aplaudido e, ao terminar, convidou o general Luis Esteves

a cortar a fita simbólica. Este ilustre militar, por sua vez, convidou o sr. Interventor Nerêu Ramos a fazê-lo. Sob entusiásticos aplausos e ao som do Hino Nacional executado por uma banda de música, foi cortada a fita pelo Chefe do Executivo do Estado, que, em seguida, apresentou cumprimentos às altas autoridades militares ali presentes, por motivo do término do importante empreendimento.

A seguir, foi feita pelas autoridades o percurso de toda a extensão da excelente estrada, num total de setenta quilômetros, tendo todos recebido ótima impressão. Os ilustres visitantes atravessaram a ponte do Socorro, permanecendo alguns instantes em território gau-

cho.

Regressando a esta cidade, os visitantes estacionaram na localidade de Passo do Carro, onde o Comando do 2º Batalhão Rodoviário lhes ofereceu uma succulenta churrascada, estando presentes elementos de destaque da sociedade lajeana.

As 20 horas, realizar-se-á um grande banquete oferecido pela Prefeitura aos seus hóspedes.

O Interventor Nerêu Ramos aproveita esta tarde para realizar uma visita a algumas obras públicas.

O general Agostinho José dos Santos e sua comitiva regressaram após a inauguração da estrada, via Cruzeiro.

Alvaro Ramos
 Cirurgião dentista
 Vi or Meicles, 18

PERDEU-SE
 uma caderneta da Caixa Econômica n° 11.020, pertencente a Maria Belmira da Cruz. Quem a entregar nesta redação será gratificado.

A GUERRA CHEGOU A SEU "PONTO ALTO"

Fuzilado um traidor!

LONDRES, 10 [R.]—O general Krugev, do Exército Polonês, foi fuzilado como "traidor á causa aliada", pelos patriotas polacos

A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianopolis, 11 de Maio de 1943

Não é com você...

Bom paulista, da terra do «fubar», o dr. Macedo, operoso chefe do Serviço Contra a Raiva, traz sempre na conversa o atestado de naturalidade.

Não que o ilustre funcionário federal tenha por hábito exagerar os fatos, fantasiar os acontecimentos ou dar-lhes corpo e alma. Nada disso! Apesar de muito moço, o dr. Macedo viajou muito e por isso pode narrar coisas que o nosso provincianismo desconfiado mastiga, mastiga, e não engole.

Foi o que aconteceu, há pouco tempo, numa recepção em casa do dr. Aderbal Silva. Numa roda, integrada por altas autoridades, o nosso estimadíssimo amigo pigarreou forte e pediu a palavra:

—Parece incrível! Mas, com estes olhos que a terra ha de comer um dia, eu vi, na ilha de Marajoara, cem mil metros de couro de cobras, adquiridos por uma única firma!

O fato, como se vê, nada tem de extranhavel, mas causou especie. Para não esfriar o auditório, o dr. Macedo emendou este outro:

—Vi também, em São Paulo, um «sojelto» atirar num respeitavel e santo sacerdote. As balas batiam no peito do padre e caíam a seus pés. Era só: pum-tim-pofte. Seis tiros!

—Esse padre ainda vive? indagou, com aquele sorriso todo seu, o dr. Ivo d' Aquino.

—Não! Morreu o ano passado!

E o ilustre Secretário da Educação e Saúde desmanchou a roda:

—Naturalmente foi mordido por alguma cobra!!!

X. P.

Acordo anglo-grego

CAIRO, 10 (R.)—Foi divulgado o seguinte comunicado oficial, ontem, no Cairo:

«Os governos grego e britânico chegaram a acordo no sentido de ajudar—com pagamento imediato—a todos os que tiverem as suas casas e bens destruídos pela ação do inimigo—tanto que foi recebido com a maior satisfação pelos grupos nacionais.

Foi pelos ares o navio

CAIRO, 10 (R.)—Os participantes do raid aéreo norte-americano contra Reggio Calabria, na Italia, declararam que foram atiradas contra aquele porto 250.000 libras de «litos explosivos, tendo quase todas as bombas acertado nos objetivos.

Um grande navio mercante explodiu, subindo os fragmentos a consideravel altura.

SALAZAR enganado por uma cigana

PORTO ALEGRE, 10 (A Gazeta) — Uma zingara bastante habilidosa, abordou Manuel Salazar, que trabalha na Granja Boa Vista, em Guaíba, oferecendo-lhe a «buena dicha». Salazar, que não conhece muito bem a esperteza das ciganas, estendeu a mão para que fossem lidas as respectivas linhas da sorte, da vida e da morte...

—Bota uma nota grande aqui — disse a cigana. O sr. Salazar meteu a mão no bolso e tirou uma cedula de 500 cruzeiros, colocando-a na palma da mão.

—Bota mais outra... Ele botou mais outra...

—Não tem mais aí no bolso? — indagou a cigana. Como ele respondesse que não tinha, a cigana disse:

—Então chega.

Minutos depois, ela molhou o dinheiro, fez um movimento rapido com os dedos, assoprou, e zaz! As duas cedulas desapareceram...

O sr. Salazar reclamou a «ausencia» das notas, mas a zingara obtemperou:

—Isso não tem importancia. Você é um homem de sorte. Compre um bilhete de loteria: o 1222.

Apesar de haver tentado receber o dinheiro de volta, a mulher acabou por desaparecer. A vítima foi á policia apresentar queixa e, á noite, inspetores da Delegacia de Atendimento conseguiram localizar a esperia num bando instalado na Tristeza. O dinheiro foi encontrado. Ficou assim comprovado que o sr. Salazar deu sorte mesmo.

Alem de Pont du Fahs

ARGEL, 10 (R.)—As tropas aliadas, depois de conquistarem Pont du Fahs, proseguiram em perseguição ao inimigo.

Ataque a Novorosisk

MOSCOU, 10 (R.) — O Alto Comando Sovietico ordenou o ataque decisivo a Novorosisk, o qual teve inicio á meia noite.

Expulsos do Kuban

MOSCOU, 10 (R.) — As tropas nacionais, depois de capturarem mais de 1.000 nazistas, derrotaram, no Kuban, dois regimentos alemães.

Refugiaram-se na Peninsula de Bon

ARGEL, 10 (R.)—Os remanescentes das forças nazi-fascistas continuam refugiados no extremo da Peninsula de Bon, sempre perseguidos pelos aliados.

O general Eisenhower regressou

ARGEL, 10 (R.)—Regressando ao Quartel General Aliado, o General Eisenhower declarou que, dentro em pouco, não haverá mais um só soldado nazi-fascista na Africa.

Aproxima-se o fim da luta

LONDRES, 10 (R.)—"O fim agora está a vista" — escreve Morley Richards, comentarista militar do "Daily Express", referindo-se á campanha da Tunisia.

Proseguindo diz aquele comentarista: "O climax longamente esperado da batalha final chegou.

"Os aliados podem agora colher o fruto de sua longa espera. O fim pode ainda demorar uma ou duas semanas, mas já se desenha com precisão. Esta afirmação apoia-se em duas razões fundamentais que são as seguintes: 1) Von Arnim está empreendendo uma fuga desesperada para as posições nas montanhas as quais estão neste momento gravemente ameaçadas; 2)—A Luftwaffe foi retirada da Tunisia.

A CARTA DE Roosevelt

LONDRES, 10 (R.)—O jornal "The Times" publica um editorial referente ás viagens de Meximo Litvinov e José Davies a Moscou, em que expressa o seguinte:

"Sugeriu-se nos EE. UU. que Churchill poderá também ir a Moscou. Com fundamento ou não a sugestão é interessante, pois demonstra com que poder vai se estreitando a nossa aliança, á medida que se compreende mais e mais que para a paz será necessario um intimo e firme entendimento entre Moscou, Washington e Londres, como especial para um acordo de maior amplitude".

Nove vezes repelidos!

MOSCOU, 10 (R.)—Anuncia-se que as tropas russas que avançaram para Novorosisk, no Cáucaso, rechazaram nove vezes contra ataques inimigos e capturaram mais algumas elevações de grande importancia.

DE QUANDO EM VEZ...

Duas notas sensacionais fecharam a semana. Mais sensacionais, ainda, do que propriamente a tomada da Tunisia.

Essas duas coisas notaveis no-las deram Hitler e Mussolini.

A primeira foi a ordem do Benito, mandando hastear em todo o territorio italiano, a bandeira nacional, comemorando o Dia do Imperio Italiano.

O tal Imperio Italiano é hoje, como todo o mundo sabe, uma coisa que o vento levou...

Não ha mais Imperio Italiano, de sorte que, a comemoração não passou de mais uma tapeação do Duce ao quasi defunto fascismo.

A outra nota, no-la deu Hitler, o bigodinho.

Fazendo um discurso funebre nos funerais do leader nazista Victor Lutze, disse:—«Como diz nossa canção de guerra, Victor Lutze, agora, MARCHA COMNOSCO EM ESPIRITO: e isso é profundamente doloroso para mim».

Naturalmente. Imaginemos Hitler a caminhar ao lado de um espirito, quando não acredita em espiritos...

Deve ser doloroso e até ridiculo...

MAGO

DECLARAÇÃO

A EMPRESA DE PROPAGANDA «GUARUJA» LTDA. Concessionaria do Serviço de Alto-Falantes Central de Florianopolis—declara aos seus ouvintes e clientes que, a despeito da campanha injusta que vem sofrendo, continuará, garantida por lei, a irradiar diariamente seus programas dentro dos horarios de costume.

A ordem é fuzilar!

MOSCOU, 10 (R.)—Informes recebidos dos campos de batalha dizem que alguns prisioneiros alemães declararam que os seus officiais tiveram ordem de fuzilar todos os que viessem a fracassar de qualquer maneira.

Interventor Nerêu Ramos

O sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor Federal, viajou, ante-ontem, pela manhã, para a cidade de Lajes, acompanhado dos srs. dr. Ivo d' Aquino, Secretario da Justiça, Educação e Saúde, e capitão Antonio Carlos Mourão Ratton, Secretario da Segurança Publica, bem como do sr. capitão Asteroides Arantes, seu assistente militar.

A essa excursão do Interventor Federal diz respeito o seguinte telegrama, procedente de Lajes e distribuido á imprensa pelo D.E.I.P.:

«LAJES, 9—O Interventor Nerêu Ramos e sua comitiva chegaram ás 12.40, após excelente viagem. Teve aqui festiva recepção, por parte das altas autoridades militares, entre as quais os srs. generais Emilio Lucio Esteves e Agostinho José dos Santos, das autoridades municipais e do povo em geral. Ás 13.30, o Interventor Nerêu Ramos, e aquelas altas autoridades militares e suas comitivas foram homenageados com um almoço pelo Prefeito Municipal, do qual são hóspedes officiais. Depois do almoço, houve um grande desfile escolar e ás 16 horas os visitantes foram alvo de uma homenagem da Sociedade Hípica Lajeana.

Amanhã, será inaugurada, com a presença daquelas autoridades, um trecho da rodovia Lajes-Caxias, seguindo-se uma churrascada, á noite, a Prefeitura oferecerá um banquete aos illustres hóspedes, que tem recebido expressivas provas de carinho do povo Lajeano».

Doloroso acidente em Tijucas

TIJUCAS, 10 (Pelo Correio)—Um tragico acidente ocorreu no sabado, dia 8 deste, nesta cidade, sendo vitima uma criança de 3 anos de idade, de nome João Costa, filhinho do padeiro, sr. Manoel da Costa.

A referida criança veio na carroça dirigida pelo boleiro do senhor Manoel Coelho, fabricante de tijolos, quando brincando com o chicote caíu, sendo que a roda trazeira passou em cima do corpo do infeliz menino, matando-o instantaneamente.

Causou profundo pesar o ocorrido.

Nomeado o Chefe do Serviço de Ordem Politica e Social

Por ato do sr. Interventor Federal, assinado sabado ultimo, foi designado para o cargo de Chefe do Serviço de Ordem Politica e Social, recentemente criado, o comissario João Kuehne.

O ato do sr. Interventor Federal, representou justo premio a um funcionario que desde a sua entrada para a policia civil se tem imposto pela lealdade, competencia e dedicacão ao trabalho.

«Ao comissario João Kuehne, que ontem tomou posse de suas novas funções, apresentamos nossas felicitações com os votos de felicidades.